

EXTRATO ETANÓLICO DE *Copaifera duckei* Dwyer E *Copaifera reticulata* Ducke SOBRE O CRESCIMENTO *in vitro* DE *Xanthomonas axonopodis* pv. *passiflorae*. **Ethanol extract *Copaifera duckei* Dwyer and *Copaifera reticulata* Ducke on *in vitro* growth of *Xanthomonas axonopodis* pv. *passiflorae*.** ISHIDA, A.K.N.<sup>1</sup>, AMARAL, M.A.C.M.<sup>2</sup>; GURGEL, E.S.C.<sup>3</sup>; SOUZA FILHO, A.P.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Amazônia Oriental, Tv. Dr. Enéas Pinheiro, s/n, C.P. 48, 66.095-100, Belém, PA,

<sup>2</sup>Universidade Federal Rural da Amazônia, Av. Presidente Tancredo Neves, 2501, C.P. 917,

66.077-530, Belém, PA, <sup>3</sup>Museu Paraense Emílio Goeldi, Av. Perimetral, 1901, 66077-830,

Belém, PA, e-mail: keiko@cpatu.embrapa.br.

*Copaifera reticulata* Ducke, também conhecida como “copaíba”, “copaíba-branca”, “copaíba-verdadeira”, ocorre em vários estados da região amazônica, em matas de terra firme, solos argilosos e arenosos. Sua madeira apresenta alta resistência natural contra o ataque de organismos. Já a *Copaifera duckei* Dwyer, encontrada do nordeste do Estado do Pará ao noroeste do Maranhão, é conhecida popularmente como “copaíba” (Pará) ou “podói” (Maranhão). Estas espécies produzem óleo-resina espesso empregado na medicina popular. Trabalhos desenvolvidos com extratos vegetais ou óleo essencial têm indicado seu potencial no controle de fitopatógenos. O presente trabalho teve como objetivo verificar o efeito dos extratos etanólicos de casca, folhas e galhos das espécies *Copaifera duckei* e *Copaifera reticulata* sobre o crescimento *in vitro* de *Xanthomonas axonopodis* pv. *passiflorae*, agente causal da mancha bacteriana do maracujazeiro. Os extratos foram incorporados ao meio 523 na concentração de 1000 ppm. Após a solidificação do meio de cultura, acrescido dos extratos, foram depositadas alíquotas de 5 mL da suspensão bacteriana em 2 pontos equidistantes. Após a incubação por 48h a 28°C, foi verificada a ocorrência ou não do crescimento bacteriano. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 5 repetições. Para as duas espécies, os extratos etanólicos provenientes da casca inibiram totalmente o crescimento de *X. axonopodis* pv. *passiflorae*. Os extratos dos galhos de ambas as espécies e das folhas de *C. duckei* tiveram um pequeno efeito sobre o crescimento do patógeno, enquanto o extrato proveniente das folhas de *C. reticulata* nada interferiu no crescimento da bactéria.